



Revista del Centro de Investigaciones Educativas Paradigma

Depósito Legal AR2019000054

 10.37618

 1011-2251

E -  2665-0126

Volumen XLIV

Edición Temática N° 4

Currículos de Matemática: Políticas Públicas, Teorías y Prácticas
Septiembre de 2023

Editoras Convidadas

Clarissa de Assis Olgin

Universidade Luterana do Brasil, Rio Grande do Sul, Brasil

Claudia Lisete Oliveira Groenwald

Universidade Luterana do Brasil, Rio Grande do Sul, Brasil

Deise Aparecida Peralta

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, Brasil

EDITORIAL

Currículos de Matemática: Políticas Pública, Teorías y Prácticas

Clarissa de Assis Olgin

clarissa_olgin@yahoo.com.br

<https://orcid.org/0000-0001-5560-9276>

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Canoas, Brasil.

Claudia Lisete Oliveira Groenwald

claudiag@ulbra.br

<https://orcid.org/0000-0001-7345-8205>

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
Canoas, Brasil.

Deise Aparecida Peralta

deise.peralta@unesp.br

<https://orcid.org/0000-0002-5146-058X>

Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Jaboticabal, Brasil.

A presente Edição Temática intitulada "Currículo e Educação Matemática" teve como propósito primordial a apresentação de pesquisas no âmbito do Currículo de Matemática, com o intuito de fomentar reflexões sobre a temática em suas distintas dimensões, por intermédio de uma coletânea de 16 artigos que relacionam o Currículo de Matemática a um conjunto de temáticas envolvendo tópicos como a Educação de Adultos, a Educação Profissional, os materiais curriculares, o Ensino Superior, a Formação de Professores, a avaliação escolar, a utilização de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, as práticas curriculares, os documentos curriculares, bem como as discussões envolvendo processos de exclusão no Currículo de Matemática.

O primeiro artigo “*Livro Didático enquanto currículo potencialmente realizado: uma construção teórica da tríade Opportunity-to-Learn, Tarefas e Livros Didáticos*” dos autores Beatriz Fernanda Litoldo, Rúbia Barcelos Amaral e Douglas Ribeiro Guimarães apresenta uma discussão sobre tarefas em Livros Didáticos de Matemática, tomando como referencial teorias envolvendo os Livros Didáticos, Tarefas Matemáticas e *Opportunity-to-Learn*.

Contemplando, ainda, as discussões acerca dos materiais curriculares, o segundo artigo, de Fabrício Mendes Antunes, Gilberto Januario e Francely Aparecida dos Santos intitulado “*Avaliação de materiais curriculares de Matemática, por professores, como foco da pesquisa brasileira (2010-2021)*”, apresenta uma investigação que teve como objetivo conhecer pesquisas brasileiras que tem a avaliação de materiais curriculares de Matemática como foco de estudo e reflexão.

O terceiro artigo, intitulado “*Gênero nos manuais escolares de matemática de Cabo Verde: tensionamentos e problematizações*”, de Yasmin Cartaxo Lima, Fernanda Dartora Musha, José Eduardo Garcia dos Santos e Elenilton Vieira Godoy, problematiza uma discussão sobre os manuais escolares de matemática do Ensino Básico de Cabo Verde por meio dos estudos culturais e das relações de gênero.

No quarto artigo, “*Os Temas Contemporâneos Transversais e o ensino de funções nos Livros Didáticos Brasileiros do Ensino Médio*” de Rosângela Ferreira Domingues e Clarissa de Assis Olgin, apresenta uma pesquisa envolvendo os Temas Contemporâneos Transversais (TCT), o conteúdo de funções e os livros didáticos do Ensino Médio aprovados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático, no qual as autoras buscaram identificar como são

apresentados e desenvolvidos os TCT, na abordagem do conteúdo de funções nos livros didáticos.

O quinto artigo, “*A Tecnologia de Realidade Aumentada para o Ensino de Geometria Espacial: um Experimento com discentes dos anos finais do Ensino Fundamental*”, dos autores Eduardo Vinicius Costa e Agostinho Iaqchan Ryokiti Homa, traz resultados de uma pesquisa envolvendo uma Sequência Didática que utilizou a tecnologia de Realidade Aumentada como estratégia no processo de ensino e aprendizagem da Geometria Espacial para os anos finais do Ensino Fundamental, indicando caminhos para a prática educativa.

As autoras, do sexto artigo, Greyce dos Santos Rodrigues e Claudia Lisete Oliveira Groenwald, “*Conhecimentos Matemáticos Poderosos com foco na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – na visão dos professores da 27ª CRE do estado do Rio Grande do Sul (RS)*” apresentam os resultados de uma pesquisa que visou investigar as competências e os conhecimentos matemáticos poderosos relativos aos objetivos de aprendizagem e ao desenvolvimento das competências, para a construção do currículo escolar, com a implementação da BNCC nos anos finais do Ensino Fundamental na concepção dos professores de Matemática da 27ª Coordenadoria Regional de Educação do estado do RS.

O sétimo artigo “*Unidades Temáticas, Competências e Habilidades no Currículo de Formação de Professores que Ensinam Matemática e Ciências no Ensino Fundamental*”, das autoras Marlene Fernandes e Lisiane Gazola Santos, apresenta resultados de uma pesquisa que objetiva analisar a organização curricular do curso de Pedagogia de uma instituição Ensino Superior da região Sul do Brasil em relação às disciplinas de Ciências e Matemática. A pesquisa apontou que há conexões entre os Planos de Aprendizagem da instituição investigada e as legislações e normatizações vigentes (LDB, BNCC e a BNC Formação) no Brasil, mostrando que a organização curricular está comprometida com uma educação Científica e Matemática alicerçada em conteúdos e conhecimentos contextualizados.

Já o oitavo artigo “*Reflexões acerca da implementação da BNCC, BNCFP e Novo Ensino Médio: Análise de perspectivas e avaliação de professores e licenciandos em relação aos cursos de Formação Inicial*” dos autores Isadora Luiz Lemes e Renato P. dos Santos, traz discussões a respeito dos documentos normativos recentemente homologados no Brasil, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Base Nacional Comum para Formação de Professores, buscando analisar os documentos e as narrativas dos professores sobre o mesmo,

de forma a identificar o que é necessário ser reformulado nos cursos de licenciaturas que frequentaram.

O nono artigo “*Formação docente continuada: O olhar de docentes a respeito de processos formativos sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sobre o Referencial Curricular Amazonense (RCA)*” de Eriberto Barroso Façanha Filho e Rossano André Dal-Farra apresenta os resultados de uma pesquisa sobre o Referencial Curricular Amazonense e a formação de professores.

Os autores Carla Cristina Pompeu, Luís Rothes e Vinício de Macedo Santos apresentam, no décimo artigo, de título “*Reconhecimento de experiências matemáticas em políticas curriculares na educação de adultos em Portugal*” resultados de uma pesquisa que envolve a política curricular de reconhecimento de adquiridos experienciais em Portugal, objetivando compreender como os saberes matemáticos experienciais são problematizados nas políticas de Educação de Adultos.

Já o décimo primeiro artigo “*Competências Tecnológicas Digitais na Formação de Professores de Matemática: contribuições teóricas para a discussão de currículos em Projetos Formativos*” de Paulo Cesar Pereira Napar e Carmen Teresa Kaiber busca discutir uma possibilidade de fundamentação teórica para o desenvolvimento de currículos pensados considerando as competências tecnológicas para a formação inicial de professores de Matemática.

No décimo segundo artigo de título “*Currículo e Educação Matemática: possibilidades e desafios na permanência e progresso acadêmico de estudantes indígenas em um curso de Licenciatura em Matemática*”, os autores Jhemerson da Silva e Neto, Ana Clédina Rodrigues Gomes e Harryson Júnio Lessa Gonçalves apresentam os resultados de uma pesquisa que visou compreender as contribuições da Educação Matemática para a permanência e progresso acadêmico de estudantes indígenas da região norte do Brasil que ingressam no curso de Licenciatura em Matemática em uma universidade pública.

Os autores Maria Simone Jacomini Novak, João Henrique Lorin, Fábio Alexandre Borges e Rosângela Celia Faustino discutem no décimo terceiro artigo “*Licenciatura e Currículo Intercultural: a Formação de Professores de Matemática para Escolas Indígenas no Paraná*” questões envolvendo a política de ingresso de indígenas em instituições de ensino superior, bem como, a importância de uma formação intercultural para as escolas bilíngues.

EDITORIAL

A seguir, o décimo quarto artigo “*Reconhecimento, Currículo(s) & Educação Matemática Comparada: compreensões filosóficas em Axel Honneth*” de Flavio Augusto Leite Taveira e Deise Aparecida Peralta, discute o conceito de Reconhecimento com base nos estudos de Reificação de Axel Honneth para pesquisas curriculares em Educação Matemática Comparada.

O décimo quinto artigo “*Processos de Exclusão pelo Currículo de Matemática: de Quem é a Culpa?*” dos autores Ricardo Gomes Assunção e Marcio Antonio da Silva objetiva apresentar os resultados de uma investigação de doutorado que visou compreender como os estudantes do Ensino Médio Integrado e do Ensino Superior de um Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano se constituem enquanto sujeito-aluno excluído pelo currículo de matemática.

O último artigo “*Neurociência e Educação Matemática: Reflexões sobre Práticas de Ensino no Contexto do Transtorno do Espectro Autista*” de Silvia Cristina Costa Brito e Marlise Geller apresenta os resultados de uma pesquisa de doutorado que buscou investigar como conceitos matemáticos, abordados no Ensino Fundamental, podem ser (re)construídos a partir de pressupostos da Neurociência com estudantes com Transtorno do Espectro Autista.

Esperamos que os artigos que compõem esta edição promovam reflexões com relação às temáticas desenvolvidas.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Editoras convidadas

Clarissa de Assis Olgin

Doutora em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Professora do curso de Licenciatura em Matemática e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil.

E-mail: clarissa_olgin@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5560-9276>

Claudia Lisete Oliveira Groenwald

Doutora em Ciências da Educação pela Pontifícia de Salamanca, Espanha
Professora do curso de Licenciatura em Matemática e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Luterana do Brasil.

E-mail: claudiag1959@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001.7345-8205>

Deise Aparecida Peralta

Doutora em Educação para a Ciência pela Universidade Estadual Paulista (Unesp).
Professora no Departamento de Economia, Administração e Educação no campus de
Jaboticabal da Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" (Unesp) e Docente do
Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência (Unesp campus Bauru).

E-mail: deise.peralta@unesp.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5146-058X>

Como citar:

OLGIN, C. A.; GROENWALD, C. L. O.; PERALTA, D. A. Currículos de Matemática: políticas pública, teorias e práticas. **Revista Paradigma** Vol. LXIV, Edição Temática N^o. 4: Currículos de Matemática: Políticas Públicas Teorías y Prácticas; Sept. de 2023 / 1 – 6.

